

ESTRUTURA DO COMPONENTE ARBÓREO EM UMA FLORESTA DE GALERIA NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

Waechter, J.L.; Jarenkow, J.A.; Sobral, M.E.

UFRGS – Depto. de Botânica, jorgew@myway.com.br – Porto Alegre, RS

As matas de galeria estão entre os principais remanescentes florestais do Rio Grande do Sul, estando associadas tipicamente às extensas áreas de vegetação campestre do estado. Os objetivos do trabalho foram a caracterização florística e estrutural do componente arbóreo nas florestas de galeria da Estação Experimental Agronômica da UFRGS (30°04' - 30°07'S e 51°40' - 51°42'W), no município de Eldorado do Sul. As matas estudadas acompanham uma seqüência crescente de afluentes: o Arroio das Corticeiras, o Arroio Calombo e o Arroio dos Ratos, com altitudes oscilando em torno de 40m. O clima na região é subtropical úmido (Cfa) e os solos variam de Argissolos nas colinas a Planossolos nas várzeas. O componente arbóreo, incluindo fustes com DAP mínimo de 10cm, foi amostrado ao longo de 120 pontos quadrantes, distribuídos em transectos perpendiculares aos cursos de água. O inventário fitossociológico registrou 60 espécies arbóreas, pertencentes a 27 famílias. Myrtaceae, com 16 espécies, destacou-se pela elevada riqueza taxonômica. As espécies mais importantes foram *Myrcia multiflora*, *Luehea divaricata* e *Myrciaria cuspidata*, que representam tipos funcionais diferentes na floresta: *L. divaricata* é uma espécie caducifólia do dossel, enquanto as outras duas são espécies perenifólias do subdossel ou da submata. A diversidade específica, estimada pelo índice de Shannon, foi de 3,339 (nats/ind.). Este valor, que pode ser considerado como relativamente alto para florestas subtropicais, pode ter sido influenciado pela posição geográfica, que condiciona influências florísticas de diferentes formações florestais do Sul do Brasil, mas também por variações edáficas locais, que incluem áreas de alagamento permanente, temporário e excepcional, possibilitando assim a coexistência de espécies com diferentes exigências ecológicas.